

Introdução:

- A. Agora, depois do “desvio” de 3:7 - 4:13, voltamos ao tema do sacerdócio de Jesus
- B. O papel de Jesus como sumo sacerdote foi introduzido em 2:17 e 3:1. Agora, começamos a examinar o significado do sacerdócio dele

I. Temos Jesus, o Filho de Deus, como Nosso Grande Sumo Sacerdote! (4:14-16)

- A. Ele já penetrou os céus (14; cf. 1:3; 4:10; 9:12,24)
 - 1. A posição dele como sumo sacerdote na presença do Pai é a base da nossa confiança (cf. 3:6,14)
 - 2. Este fato continua sendo um dos temas principais do livro
- B. Ele também conviveu com os homens e, por isso, compadece-se das nossas dificuldades (15)
 - 1. O sacerdote representa os homens diante de Deus, papel para o qual Jesus se qualificou por ter vivido como homem (cf. 2:17)
 - 2. Ele foi tentado em todas as coisas – compreende a batalha humana contra a carne
 - 3. Mas este sacerdote não é igual aos homens que ele representa, pois ele nunca pecou (cf. 1 Pe 2:21-22)
- C. Devemos nos aproximar do trono em confiança (16)
 - 1. Não confiantes da nossa própria justiça
 - 2. Confiantes da misericórdia, graça e socorro que ele nos oferece

II. Jesus Foi Designado Sumo Sacerdote por Deus (5:1-10)

- A. Todo sumo sacerdote (1-3):
 - 1. É tomado dentre os homens
 - 2. É constituído nas coisas de Deus
 - 3. Serve a favor dos homens
 - 4. Oferece dons e sacrifícios pelos pecados
 - 5. É capaz de compadecer-se dos pecadores, por ser rodeado de fraquezas
 - a. Oferece sacrifícios pelo povo e por si (3).
 - b. Jesus é a única exceção a esta regra dos sacerdotes (cf. 7:27)
- B. Deus escolhe seus sacerdotes, e escolheu Jesus (4-10)
 - 1. Ninguém se faz sacerdote; Deus chama seus sacerdotes, como fez com Arão
 - 2. Jesus não se fez sacerdote; Deus o glorificou
 - a. **“Tu és meu filho, eu hoje te gerei”** (5; Sl 2:7) – Como observamos em 1:5, e como fica evidente aqui, esta expressão fala da exaltação de Cristo, não da criação dele (cf. At 13:33)
 - b. **“Tu és sacerdote para sempre, segundo a ordem de Melquisedeque”** (6)
 - i. A primeira de 8 vezes que o nome de Melquisedeque aparece no livro de *Hebreus* (cf. 5:10; 6:20; 7:1,10,11,15,17)
 - ii. A citação vem de Salmo 110:4, e é o segundo tema importante desse Salmo explicado em *Hebreus*
 - iii. A importância desta profecia ao tema do livro será explicada no capítulo 7
 - c. Jesus foi submisso ao Pai (7-8)
 - i. Ele orava ao Pai, pedindo livramento da morte; seu pedido foi atendido por causa de sua própria piedade
 - ii. Ele aprendeu obediência pelo sofrimento (cf. Mt 26:39,42)
 - d. Jesus cumpriu sua missão, e foi nomeado sumo sacerdote (9-10)
 - i. Foi aperfeiçoado – completamente equipado para seu papel – pela sua experiência na terra

- ii. Tornou-se Autor da salvação para os obedientes – Jesus teve que se mostrar obediente (5:8) para assumir seu papel na casa de Deus. Nós, também, precisamos ser obedientes para alcançar o descanso celestial (cf. 3:18; 4:11). Juntando as informações bíblicas sobre a salvação, aprendemos que o homem não pode se salvar por obras de mérito (cf. Efésios 2:8-9), mas, ao mesmo tempo, percebemos o erro das doutrinas muito difundidas que excluem do plano da salvação a obediência do homem, dizendo que a salvação vem por crer e confessar, sem a necessidade do arrependimento e batismo (cf. Atos 2:38; 22:16; etc.). Jesus fez tudo que o Pai determinou. Nós devemos imitar seu exemplo
- iii. Foi nomeado por Deus sumo sacerdote
 - a) Não tomou esta honra para si (cf. 5:4)
 - b) Cumpriu as exigências de Deus antes de ser nomeado

III. O Perigo da Estagnação Espiritual (5:11 - 6:12)

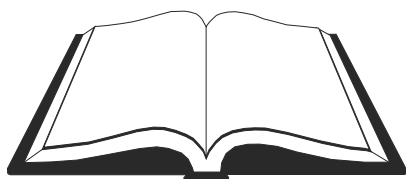
3º Desvio (5:11 - 6:12)

- A. Leitores tardios em ouvir (5:11-14)
 - 1. O autor quer falar muito mais sobre o sacerdócio de Jesus (e voltará ao assunto no fim do capítulo 6)
 - 2. Os leitores não estavam bem preparados, espiritualmente, para receber o ensinamento (cf. 4:2; Tg 1:21-25)
 - 3. Eles não haviam crescido como o autor esperava
 - a. Já deu tempo para serem professores, mas precisavam de ensinamento básico – de leite e não de alimento sólido
 - i. Devemos desejar a palavra como um recém-nascido deseja o leite maternal (1 Pe 2:2)
 - ii. Mas não devemos nos contentar com leite (1 Co 3:1-3)
 - b. Precisamos crescer, conhecendo e aplicando a palavra (14; cf. 4:12)
- B. Chegou a hora de progredir (6:1-3)
 - 1. Deixando os assuntos básicos do evangelho:
 - a. Arrependimento
 - b. Fé
 - c. Batismos
 - d. Imposição de mãos
 - e. Ressurreição dos mortos
 - f. Juízo eterno
 - 2. Prosseguindo para o que é perfeito
 - 3. Isso faremos, se Deus permitir!
- C. Alerta: O Perigo de Cair (6:4-8)
 - 1. É impossível renovar para arrependimento aqueles que (4-6):
 - a. Foram iluminados
 - b. Provaram o dom celestial
 - c. Tornaram-se participantes do Espírito Santo
 - d. Provaram a palavra de Deus
 - e. Provaram os poderes do mundo vindouro
 - f. E, depois de tudo isso, caíram
 - 2. Porque: Crucificam novamente o Filho de Deus
 - 3. Observações:
 - a. A possibilidade do cristão perder a salvação
 - b. Não nega a possibilidade da pessoa convertida que caiu no pecado se arrepender (Tg 5:19-20; At 8:22-23; Gl 6:1)
 - c. O contexto e o argumento tratam da suficiência de Jesus como sacerdote – ele cumpriu sua missão e entrou uma vez por todas no Santo dos Santos. Se alguém

Muitos afirmam que é impossível para um cristão cair e perder a salvação – “uma vez salvo, salvo para sempre”. O autor de Hebreus concorda com esta doutrina?

rejeitar total e finalmente a obra de Jesus, não há outro sacrifício, nem outro sacerdote (cf. 10:26). A única possibilidade é lembrar o que Cristo já fez e perseverar na confiança nele (cf. 10:32,36)

4. Uma chuva, dois destinos (7-8)
 - a. Deus manda a mesma chuva, mas a terra pode usá-la de maneiras diferentes:
 - i. Se produzir erva útil, será abençoada
 - ii. Se produzir espinhos, será queimada
 - b. Deus mandou seu único Filho, mas as pessoas reagem a ele de maneiras diferentes:
 - i. Se ouvir e obedecer, será abençoado
 - ii. Se rejeitá-lo, será queimado
- D. Não desistam! (6:9-12)
 1. Depois de avisar sobre o perigo de abandonar e cair na incredulidade, o autor encoraja os leitores a continuarem fiéis (9)
 2. Deus não é injusto para esquecer da dedicação deles: amor e serviço aos santos (10)
 3. Ele os exorta a continuar com a mesma diligência até ao fim
 - a. Pela diligência em permanecer em Cristo, eles teriam a confiança da esperança (11-12; cf. 3:6,14)
 - b. A alternativa seria tornar-se indiferentes e apáticos. Rejeitar Cristo não exige uma atitude de rebeldia total; basta perder o zelo e se tornar negligente
 - c. Ele incentiva os cristãos a seguirem os bons exemplos de irmãos fiéis (cf. 13:7; 1 Co 4:16; 11:1)
 - d. Os herdeiros são aqueles que demonstram a fé e a longanimidade



Perguntas

- ❶ Entendendo o papel de um sumo sacerdote como Mediador entre Deus e homens, quais são duas qualificações importantes, citadas em 4:14-15, que Jesus tem para ser o nosso sumo sacerdote?
- ❷ Qual a base da nossa confiança em nos aproximar do trono de Deus?
- ❸ Conforme 5:1, Jesus se tornou sacerdote antes de fazer carne? Explique.
- ❹ Salmo 2:7 foi citado no capítulo 1, e aparece novamente no capítulo 5. Compare as duas aplicações da mesma profecia.
- ❺ Salmo 110 é uma profecia messiânica que fala de dois ofícios que seriam unidos em Cristo. Quais são?
- ❻ É necessário agir (obedecer) para sermos salvos? Justifique sua resposta.
- ❼ O que Deus espera dos cristãos, em geral, depois de algum tempo de aprendizagem?
- ❽ Leia a lista de assuntos citados pelo autor em 6:1-2 como “princípios elementares”. Na sua experiência, estes assuntos são básicos e elementares? Considere a implicação da sua resposta em avaliar o seu crescimento espiritual e o crescimento dos seus irmãos hoje.

Algumas pessoas afirmam a impossibilidade da apostasia, e outras afirmam que o cristão que cai não pode ser resgatado. Responda a estas duas falsas doutrinas, começando em Hebreus 6.